



Release de Resultados

3T21

11/11/2021

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 11 de novembro de 2021.

A Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 3º trimestre de 2021 (3T21). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES 3T21

Margem EBITDA	Lucro Líquido
3T20: +33,6% → 3T21: +44,8%	3T20: R\$ 164,6 → 3T21: R\$ 267,4
9M20: +38,9% → 9M21: +44,4%	9M20: R\$ 705,0 → 9M21: R\$ 845,6
Número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 2,2%	1,3x
Esgoto + 3,5%	
Receita Líquida	Investimentos
3T21: +13,3%	3T20: R\$ 258,8 → 3T21: R\$ 366,0 +41,4%
9M21: +7,3%	9M20: R\$ 705,4 → 9M21: R\$ 918,3 +30,1%

	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. (1/2)	3T19 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.321,3	1.166,6	13,3 %	1.185,3	-1,6 %
Resultado Operacional	491,3	300,6	63,4 %	400,4	-24,9 %
EBITDA	592,1	392,2	51,0 %	485,7	-19,3 %
Lucro Líquido	267,3	164,6	62,4 %	243,6	-32,4 %
ROE (Anualizado)	15,7	17,0	-1,3 p.p.	17,3	-0,3 p.p.
ROIC (Anualizado)	12,7	12,9	-0,2 p.p.	12,9	0,0 p.p.
Dívida Líquida	2.988,2	2.701,0	10,6 %	2.853,5	-5,3 %
Margem Bruta	56,6	52,9	3,7 p.p.	55,6	-2,7 p.p.
Margem Operacional	28,0	19,4	8,6 p.p.	28,0	-8,6 p.p.
Margem Líquida	20,2	14,1	6,1 p.p.	20,6	-6,5 p.p.
Margem EBITDA	44,8	33,6	11,2 p.p.	41,0	-7,4 p.p.
Endividamento do PL	47,1	49,3	-2,2 p.p.	47,9	1,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,3	1,3	0,0 p.p.	1,6	-0,3 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de setembro de 2021:

Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Contrato	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	21,5%	26,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	97,4%	830,1	808,6
Londrina	7,4%	24,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	96,1%	257,3	244,3
Maringá	5,4%	18,9 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	169,6	188,9
Ponta Grossa	3,7%	4,5 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	91,3%	153,1	138,4
Cascavel	3,6%	3,2 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	131,3	138,1
Foz do Iguaçu	3,4%	22,4 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	79,5%	118,5	95,5
São José dos Pinhais	2,8%	22,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	77,4%	119,1	93,3
Colombo	1,8%	26,6 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	67,0%	86,9	59,3
Guarapuava	1,7%	21,1 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	85,2%	68,4	56,9
Toledo	1,5%	3,9 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	82,6%	61,3	49,1
Demais Municípios	47,2%						2.154,3	1.315,8
Totais					100,0%	77,4%	4.149,9	3.188,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

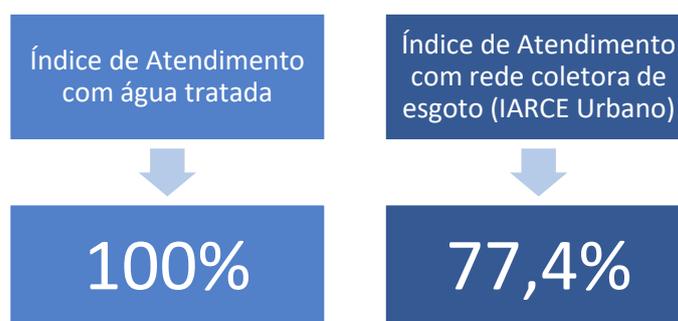
Detalhamento do vencimento dos Contratos:

Contratos Concessão/Programa ¹	Quantidade de Contratos ¹	Ativo Intangível + Ativo de Contrato + Ativo Financeiro (em R\$ milhões) ^{1 2}	% da Receita Total ¹
Vencidos	12	372,4	4,1
Vencimento em 2021	2	9,3	0,1
Vencimento entre 2022 e 2030	51	1.407,0	12,1
Vencimento após 2030	281	8.690,4	83,7
Totais	346	10.479,1	100,0

¹ Informação não revisada pelos auditores independentes.

² Valor contábil.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	SET/21 (1)	%	SET/20 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.027.780	90,9	2.953.141	90,9	2,5
Comercial	238.275	7,2	231.227	7,1	3,0
Industrial	13.510	0,4	13.154	0,4	2,7
Utilidade Pública	23.951	0,7	23.717	0,7	1,0
Poder Público	26.882	0,8	26.633	0,9	0,9
Totais	3.330.398	100,0	3.247.872	100,0	2,5

* Informação não revisada pelos auditores independentes.


Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	SET/21 (1)	%	SET/20 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.136.650	90,5	2.061.429	90,5	3,6
Comercial	188.352	8,0	181.787	8,0	3,6
Industrial	6.065	0,3	5.519	0,2	9,9
Utilidade Pública	15.622	0,7	15.272	0,7	2,3
Poder Público	14.765	0,5	14.451	0,6	2,2
Totais	2.361.454	100,0	2.278.458	100,0	3,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.


1.2 PRODUTIVIDADE
Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	104,0	106,0	-1,9	320,0	326,2	-1,9
Comercial	9,2	8,3	10,8	26,9	26,9	0,0
Industrial	3,6	2,5	44,0	10,3	8,0	28,8
Utilidade Pública	1,2	1,1	9,1	3,3	3,4	-2,9
Poder Público	3,7	3,3	12,1	10,5	11,5	-8,7
Totais	121,7	121,2	0,4	371,0	376,0	-1,3

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

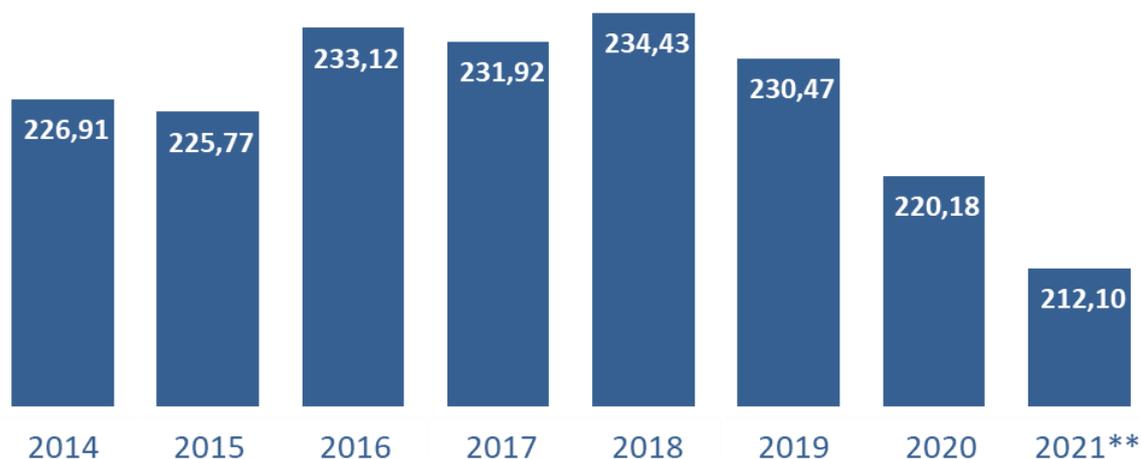
Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	109,4	110,9	-1,4	334,5	339,4	-1,4
Comercial	10,1	9,3	8,6	29,6	29,6	0,0
Industrial	3,6	3,2	12,5	10,6	9,6	10,4
Utilidade Pública	1,0	0,8	25,0	2,8	2,8	0,0
Poder Público	3,8	3,4	11,8	10,8	11,8	-8,5
Totais	127,9	127,6	0,2	388,3	393,2	-1,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	84,0	84,0	0,0	255,2	256,8	-0,6
Comercial	9,2	8,1	13,6	26,7	26,4	1,1
Industrial	0,8	0,8	0,0	2,4	2,2	9,1
Utilidade Pública	0,8	0,7	14,3	2,4	2,4	0,0
Poder Público	2,9	2,6	11,5	8,3	9,0	-7,8
Totais	97,7	96,2	1,6	295,0	296,8	-0,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*
Litros/Ligação/Dia


* Informação não revisada pelos auditores independentes.

** Valores acumulados de janeiro a setembro de 2021.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. (1/2)	3T19 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.149.930	4.059.051	2,2 %	3.975.705	2,1 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	170	-1,2 %
Nº de poços	1.164	1.241	-6,2 %	1.226	1,2 %
Nº de captações de superfície	265	230	15,2 %	229	0,4 %
Km de rede assentada	58.858	56.382	4,4 %	55.131	2,3 %
Volume Produzido (m ³)	558.397.832	575.717.822	-3,0 %	580.856.787	-0,9 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	33,56	34,69	-1,13 p.p.	34,63	0,06 p.p.
No faturamento - %	30,46	31,71	-1,25 p.p.	31,87	-0,16 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	3,50	2,90	0,60 p.p.	1,58	1,32 p.p.

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. (1/2)	3T19 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.188.247	3.080.026	3,5 %	2.972.998	3,6 %
Nº de estações de tratamento	258	253	2,0 %	247	2,4 %
Km de rede assentada	39.461	37.914	4,1 %	36.624	3,5 %
Volume coletado em m ³	279.301.187	282.632.025	-1,2 %	283.112.819	-0,2 %

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

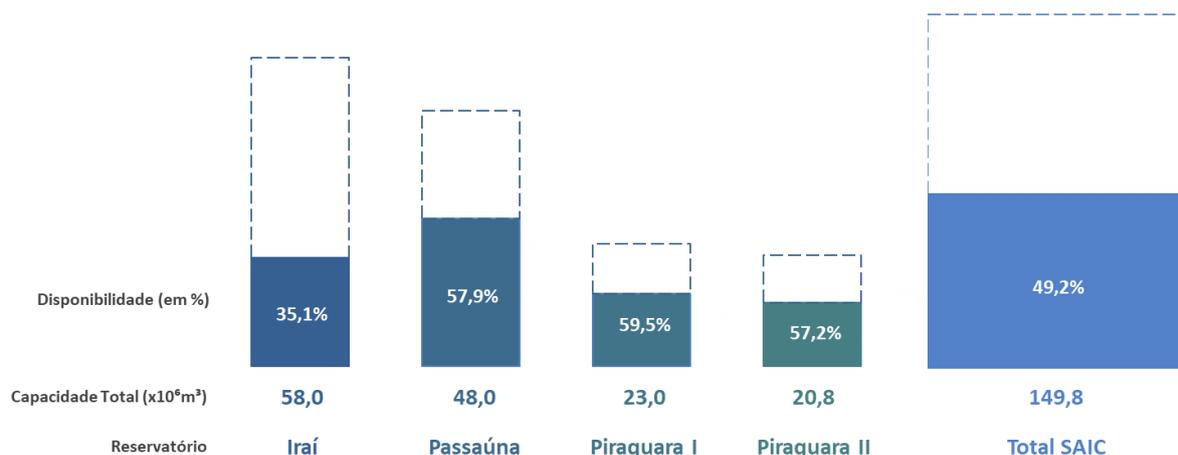
Crise Hídrica e Volumes Disponíveis

Consecutivamente aos decretos nº 4.626 de 07/05/2020, nº 6.068 de 29/10/2020, nº 7.554 de 04/05/2021 e nº 8.299 de 05/08/2021, foi publicado, em 05/11/2021 o Decreto Estadual nº 9.315, reconhecendo a situação de emergência hídrica no Estado do Paraná pelo prazo de 90 dias.

Devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva, a Companhia está praticando como ação mitigadora, rodízio no abastecimento de água. Com a queda do nível de reservação abaixo de 50%, foi retomado, a partir de 11 de agosto de 2021, o modelo de rodízio anterior para o fornecimento de água em Curitiba e Região Metropolitana. O período de abastecimento é de 36 horas, com suspensão de até 36 horas.

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

No fechamento do terceiro trimestre de 2021, o volume de reservação do SAIC estava em 49,2%, nível superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (29,8%).

Níveis das Barragens do SAIC em 30/09/2021

2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	866,9	758,5	14,3	2.506,9	2.316,4	8,2
Receita de Esgoto	508,5	449,4	13,2	1.466,3	1.380,2	6,2
Receita de Serviços	28,7	30,3	-5,3	82,9	88,8	-6,6
Receita de Resíduos Sólidos	2,8	2,8	0,0	8,8	8,9	-1,1
Serviços Prestados aos Municípios	5,4	5,2	3,8	15,7	15,1	4,0
Doações Efetuadas por Clientes	6,9	5,0	38,0	25,2	15,7	60,5
Outras Receitas	1,4	2,7	-48,1	3,9	5,5	-29,1
Total Receita Operacional	1.420,6	1.253,9	13,3	4.109,7	3.830,6	7,3
COFINS	-81,7	-71,8	13,8	-237,2	-220,1	7,8
PASEP	-17,6	-15,5	13,5	-51,3	-47,7	7,5
Totais das Deduções	-99,3	-87,3	13,7	-288,5	-267,8	7,7
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.321,3	1.166,6	13,3	3.821,2	3.562,8	7,3

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)
3T20
1.166,6

3T21
1.321,3
+ 13,3%
3T20 x 3T21

O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 5,11% a partir de 05 de fevereiro de 2021; (ii) revisão tarifária de 5,77% a partir de 17 de maio de 2021; (iii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iv) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-268,1	-396,9	-32,5	-803,5	-953,4	-15,7
Materiais	-54,6	-50,3	8,5	-162,7	-158,0	3,0
Energia Elétrica	-142,6	-104,2	36,9	-383,6	-339,3	13,1
Serviços de Terceiros	-169,5	-164,0	3,4	-492,1	-483,8	1,7
Depreciações e Amortizações	-100,8	-91,6	10,0	-292,8	-267,9	9,3
Perdas na Realização de Créditos	-31,3	-29,5	6,1	-74,7	-56,3	32,7
Valor Realizável Líquido de Estoque	0,0	-0,3	-100,0	2,1	-2,1	-200,0
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-17,2	-14,3	20,3	-49,7	-49,3	0,8
Taxa de Regulação	-6,5	-6,3	3,2	-19,4	-19,0	2,1
Indenizações por Danos a Terceiros	-2,2	-2,1	4,8	-6,8	-10,4	-34,6
Despesas Capitalizadas	21,9	20,9	4,8	74,1	60,7	22,1
Provisões para Contingências	-7,8	-0,9	766,7	-56,9	-6,4	789,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,8	-16,7	-11,4	-44,2	-50,1	-11,8
Programa de Participação nos Resultados	-18,8	-3,7	408,1	-59,6	-42,5	40,2
Perdas Eventuais	-4,0	0,1	4.100,0	-4,0	-37,2	-89,2
Baixas de Ativos, líquidas	-2,1	1,8	-216,7	-3,8	3,2	-218,8
Outros Custos e Despesas	-11,6	-8,0	45,0	-39,7	-33,7	17,8
Totais	-830,0	-866,0	-4,2	-2.417,3	-2.445,5	-1,2



As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Redução de 32,5% em função da diminuição de 5,5% do número de empregados (de 6.681 para 6.314 empregados em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, respectivamente), em consequência do Programa de Aposentadoria Incentiva – PAI, refletindo em todas as verbas salariais, superando os impactos decorrentes dos reajustes salariais de 6,22% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2020/2021 (data base março de 2021) e o reajuste de 6,35% do SANESAÚDE em junho de 2021.

Materiais

Aumento de 8,5%, principalmente em material de operação de sistemas, material de conservação e manutenção de bens administrativos, material de manutenção eletromecânica, material de laboratório, material de manutenção de veículos, combustíveis e lubrificantes e material de manutenção de redes.

Energia Elétrica

Aumento de 36,9% decorrente da redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 12% para 9%, pelo aumento de 52% no valor cobrado na régua de bandeiras, pela alteração da bandeira tarifária praticada pela COPEL, de “Bandeira Verde” em setembro de 2020 para “Bandeira de Escassez Hídrica” em setembro de 2021, além do reflexo tarifário médio de 9,89% aplicado a partir de 24/06/2021.

Serviços de Terceiros

Aumento de 3,4%, principalmente em serviços técnicos profissionais, serviços de cadastro e faturamento, serviço de veiculação, propaganda e publicidade, serviço de vigilância, serviço de manutenção eletromecânica e serviços técnicos operacionais.

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 10,0%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de outubro de 2020 a setembro de 2021, no montante de R\$1.092,0 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Aumento de 6,1%, influenciado principalmente pelo crescimento das provisões de perdas das contas a receber de clientes particulares no montante de R\$25,4 milhões e também pela contabilização do montante de R\$4,8 milhões referente à estimativa de perdas esperadas sobre créditos, conforme estudos sobre a queda na arrecadação provocada pelo cenário econômico atual ocasionado pela Pandemia devido à COVID-19.

Provisões para Contingências

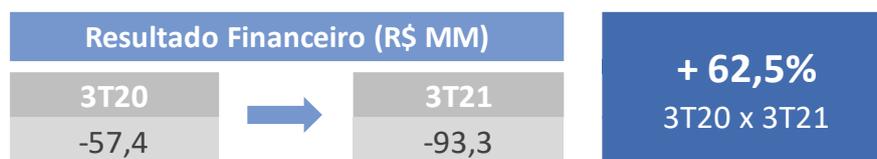
Aumento de 766,7% em função do provisionamento de novas ações e, principalmente, pela baixa de ações trabalhistas referentes a diferenças salariais e encargos, no montante de R\$10,6 milhões, ocorridas no 3º trimestre de 2020, causando reflexo na base comparativa entre os trimestres.

Perdas Eventuais

Aumento de 4.100%, principalmente em virtude do registro contábil da consolidação dos achados preliminares referentes à investigação da Operação Ductos no valor de R\$ 4,2 milhões.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS
Resultado Financeiro

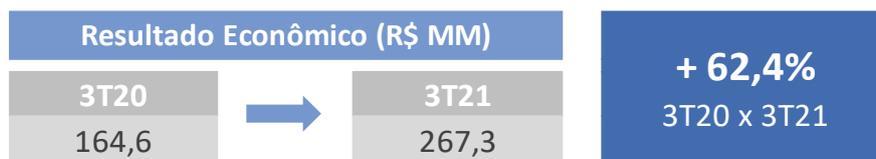
Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	13,7	5,1	168,6	29,2	17,8	64,0
Variações Monetárias Ativas	6,3	2,0	215,0	19,5	7,5	160,0
Variações Cambiais Ativas	0,0	0,0	-	1,4	0,0	-
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,6	0,4	50,0	1,1	1,4	-21,4
Outras Receitas Financeiras	4,9	6,1	-19,7	15,0	17,6	-14,8
Totais das Receitas Financeiras	25,5	13,6	87,5	66,2	44,3	49,4
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-93,5	-62,3	50,1	-210,6	-165,5	27,3
Variações Monetárias Passivas	-24,1	-7,7	213,0	-60,0	-6,4	837,5
Variações Cambiais Passivas	-0,7	-0,5	40,0	-1,2	-1,5	-20,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,1	0,0	-	-1,5	0,0	-
Outras Despesas Financeiras	-0,4	-0,5	-20,0	-1,5	-12,8	-88,3
Totais das Despesas Financeiras	-118,8	-71,0	67,3	-274,8	-186,2	47,6
Resultado Financeiro	-93,3	-57,4	62,5	-208,6	-141,9	47,0



O resultado financeiro teve um acréscimo de 62,5% passando de -R\$57,4 milhões no 3T20 para -R\$93,3 milhões no 3T21, decorrente do crescimento das despesas financeiras em 67,3%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, passando de R\$62,3 milhões no 3T20 para R\$93,5 milhões no 3T21 e em variações monetárias de empréstimos e financiamentos, passando de R\$7,7 milhões no 3T20 para R\$24,1 milhões no 3T21, decorrentes do aumento da base de cálculo dos encargos financeiros em função da captação de debêntures (10ª e 11ª emissões), da correção monetária da dívida do Arrendamento Mercantil do Litoral e do crescimento do IPCA em comparação ao mesmo período de 2020.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	491,3	300,6	63,4	1.403,9	1.117,3	25,7
Resultado Financeiro	-93,3	-57,4	62,5	-208,6	-141,9	47,0
Tributos sobre o Lucro	-130,7	-78,6	66,3	-349,7	-270,4	29,3
Lucro Líquido	267,3	164,6	62,4	845,6	705,0	19,9



O resultado econômico foi impactado, principalmente, pelo crescimento de 13,3% da receita operacional líquida e pela redução de 4,2% dos custos e despesas operacionais.

Reclassificação do resultado do 3T21 excluindo os itens não recorrentes

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	3T21	3T20	9M21	9M20
Lucro Líquido	267,3	164,6	845,6	705,0
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	-	111,4	-	127,8
Despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais devido alteração vida útil de bens	-	-	-	11,1
Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Consórcio DM/LFM/SEF	-	-	-	15,2
Provisão Operação Ductos	-5,9	-	-	-
Perdas Extraordinárias - Operação Ductos	4,2	-	4,2	-
Efeitos Tributários	2,0	-37,9	-	-52,4
Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes	267,6	238,1	849,8	806,7
% Margem Líquida de itens não recorrentes	20,3	20,4	22,2	22,6
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	590,4	503,6	1.700,9	1.539,3
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	44,7	43,2	44,5	43,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

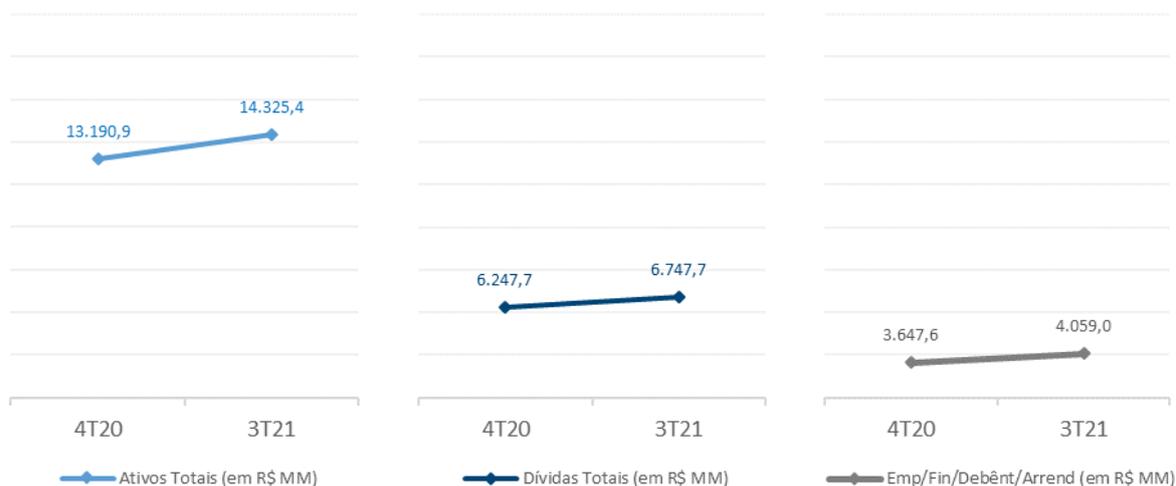
Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	245,5	356,5	-31,1	742,8	870,9	-14,7
Remuneração a Governos (Tributos)	272,7	211,5	28,9	767,3	669,8	14,6
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,1	1,1	0,0	3,8	3,1	22,6
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	118,8	71,1	67,1	274,8	186,2	47,6
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,0	0,0	0,0	151,1	150,7	0,3
Lucro Líquido do Período não distribuído	267,3	164,6	62,4	694,6	554,3	25,3
Total da Riqueza Econômica	905,4	804,8	12,5	2.634,4	2.435,0	8,2

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e, principalmente, atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.321,3	1.166,6	13,3 %	3.821,2	3.562,8	7,3 %
Lucro Operacional	491,3	300,6	63,4 %	1.403,9	1.117,3	25,7 %
Lucro Líquido	267,3	164,6	62,4 %	845,6	705,0	19,9 %
% Margem Operacional *	28,0	19,4	8,6 p.p.	29,1	25,5	3,6 p.p.
% Margem Líquida *	20,2	14,1	6,1 p.p.	22,1	19,8	2,3 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	3,6	2,5	1,1 p.p.	11,6	11,0	0,6 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,3	1,3	0,0 p.p.	1,3	1,3	0,0 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas

Evolução dos Indicadores

	Referência	SET/21	DEZ/20	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	7.577,6	6.943,2	9,1 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	5,01	4,59	9,2 %
Grau de Endividamento *	%	47,1	47,4	-0,3 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,55	1,21	28,1 %
Liquidez Seca *	R\$	1,51	1,17	29,1 %

* Informação não revisada pelos auditores independentes;

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões *	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	267,3	164,6	62,4	845,6	705,0	19,9
(+) Tributos sobre o Lucro	130,7	78,6	66,3	349,7	270,4	29,3
(+) Resultado Financeiro	93,3	57,4	62,5	208,6	141,9	47,0
(+) Depreciações e Amortizações	100,8	91,6	10,0	292,8	267,9	9,3
EBITDA	592,1	392,2	51,0	1.696,7	1.385,2	22,5
% Margem EBITDA	44,8	33,6	11,2 p.p.	44,4	38,9	5,5 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	95,0	106,6	-11,6 p.p.	77,5	95,6	-18,1 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

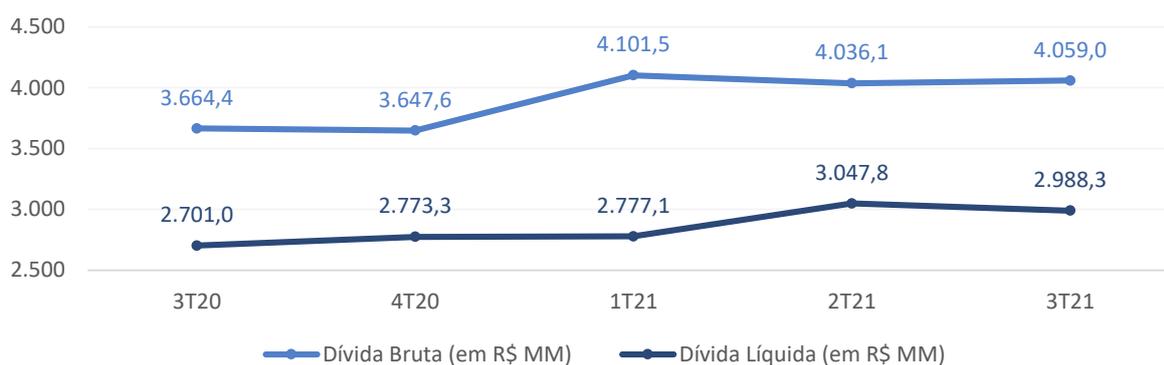
Esse aumento do desempenho do EBITDA ocorreu principalmente pelo crescimento de 13,3% da receita líquida e pela redução de 5,8% dos custos e despesas que impactam o EBITDA. A geração de caixa operacional no 3T21 foi de R\$562,3 milhões, aumento de 34,5% em relação ao 3T20.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	3T21 (1)	3T20 (2)	Var. % (1/2)	9M21 (3)	9M20 (4)	Var. % (3/4)
Água	179,6	131,9	36,2	455,2	333,1	36,7
Esgoto	152,0	106,3	43,0	398,1	317,3	25,5
Outros Investimentos	34,4	20,6	67,0	65,0	55,0	18,2
Totais	366,0	258,8	41,4	918,3	705,4	30,2

2.4 ENDIVIDAMENTO

Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



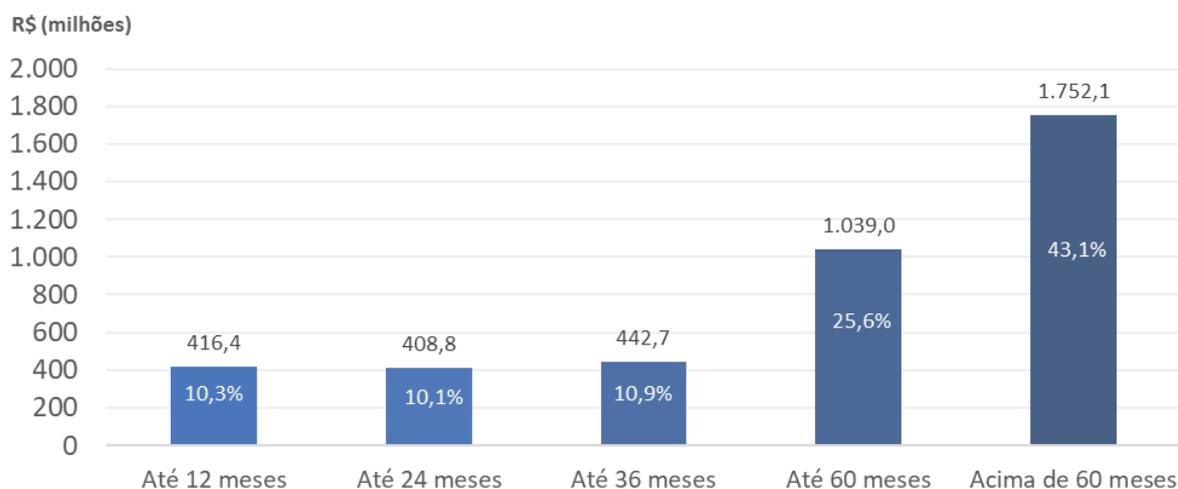
Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	3T20	3T21
Índice de Alavancagem	1,3x	1,3x
Grau de Endividamento	49,3%	47,1%

Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/09/2021:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.262,6	31,1
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	380,1	9,4
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	299,0	7,4
BNDES - PAC2	TJLP + 1,67% e 2,05%	-	15/07/2029	281,1	6,9
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	213,7	5,3
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI	-	11/06/2024	202,1	5,0
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	165,8	4,1
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI	-	21/06/2023	157,1	3,9
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	153,1	3,8
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	139,6	3,4
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	13/03/2026	127,5	3,1
Arrendamento Direito de Uso	5,04%	-	31/08/2026	100,2	2,5
Cédula de Crédito Bancário - CCB	DI + 2,75%	-	13/06/2022	99,7	2,4
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	86,0	2,1
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	75,2	1,8
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	63,4	1,6
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	49,0	1,2
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	46,1	1,1
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	36,8	0,9
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	35,6	0,9
BNDES - AVANÇAR	3,56% a 3,96%	IPCA	15/06/2040	27,1	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	22,0	0,5
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	10,7	0,3
BNDES	TJLP + 1,82%	-	15/01/2023	10,2	0,2
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	8,9	0,2
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	6,4	0,2
Totais				4.059,0	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento


3. REGULAÇÃO

Reajuste Tarifário 2020

Em 29/12/2020, na Reunião Ordinária nº 029/2020 a AGEPAR decidiu pela aprovação parcial do pedido de reajuste da Sanepar para o ano de 2020, sendo aprovado o índice de 5,11%, aplicado a partir de 05 de fevereiro de 2021, conforme Resolução nº 040/2020. O cálculo realizado pela AGEPAR considerou a suspensão provisória da 4ª parcela do diferimento tarifário, oriundo da RTP 2017, e a substituição na cesta de índices do IGP-M pelo IPCA.

A Agência definiu, ainda, que as compensações pelo atraso na concessão do reajuste tarifário, no período compreendido entre maio de 2020 e fevereiro de 2021, deveriam ser consideradas na 2ª RTP.

Em 25/01/2021, a Companhia protocolou pedido junto à AGEPAR visando a compensação dos valores oriundos da substituição do IGP-M pelo IPCA. A Agência, por sua vez, aceitou o pedido da Sanepar e realizou a compensação dos valores no cálculo da 1ª fase da 2ª RTP, bem como incluiu a compensação decorrente do atraso na concessão do IRT 2020 (maio de 2020 para fevereiro de 2021).

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” (CVA) corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1 para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t. No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m³) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

No acumulado até setembro de 2021, a CVA da Companhia apurada de forma gerencial apresentou um saldo positivo de R\$ 34,1 milhões, que a Sanepar deverá recuperar via tarifa.

A Companhia está divulgando o EBITDA Ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

O cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM 527/12, considera os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 30 de setembro de 2021.

Cálculo do EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ milhões *	9M21
EBITDA	1.696,7
(+) Itens não gerenciáveis	34,1
Energia Elétrica	48,3
Material de Tratamento	4,2
Taxas e Encargos	(18,4)
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	1.730,8
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	45,3%

* Informação não revisada pelos auditores independentes

1ª Fase da 2ª RTP e o Diferimento 1ª RTP

Em 04/01/2021, a AGEPAR promoveu a abertura da Consulta Pública nº 001/2021, referente à 1ª fase da 2ª RTP – Revisão Tarifária Periódica e submeteu 09 (nove) Notas Técnicas para contribuições até 17/02/2021. Em 31/03/2021, a Agência realizou a Audiência Pública nº 001/2021, para debater as Notas Técnicas já atualizadas após as contribuições da Consulta Pública. Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, decidiu pela aprovação do novo reposicionamento tarifário de 5,7701%, resultado da 1ª fase da 2ª RTP. A tarifa reposicionada entrou em vigor 30 dias após sua homologação, com aplicação a partir de 17 de maio de 2021 (data-base).

Ainda, na 1ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo em relação à amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. No cálculo definido, o saldo devedor do diferimento foi estimado a partir do saldo apurado das diferenças entre a Receita Requerida e a Receita Verificada projetado até maio/2021 e resultou no valor de R\$ 1.709 bilhão; este valor foi integrado à tarifa por meio de uma parcela de compensação de valor fixo ao longo do ciclo tarifário (2021 – 2024) de R\$ 0,459 por m³, calculada a partir da igualdade de um fluxo de caixa descontado pelo WACC regulatório.

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

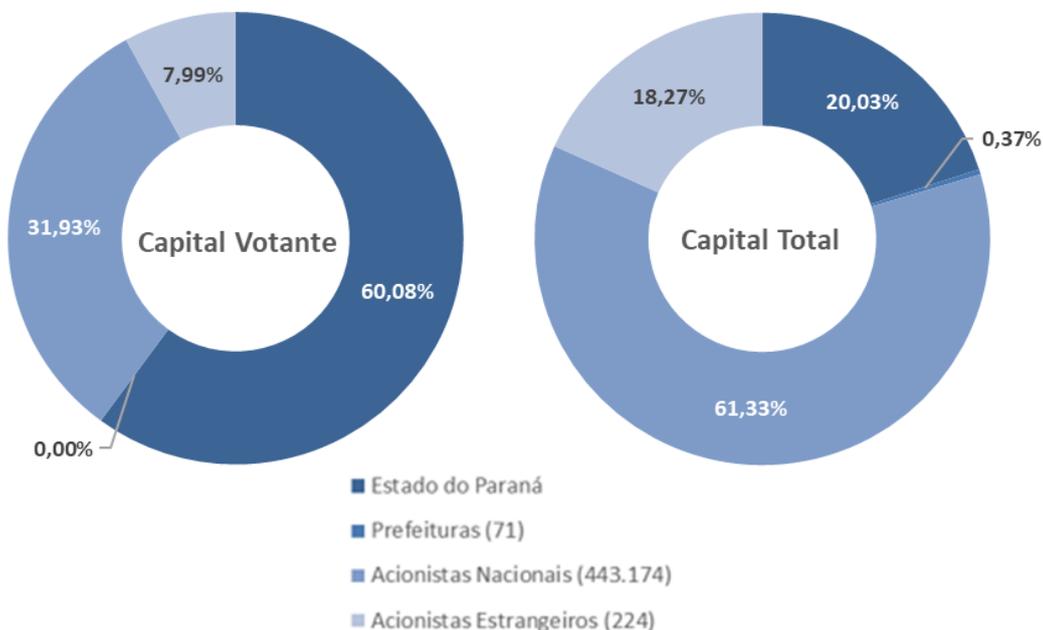
“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

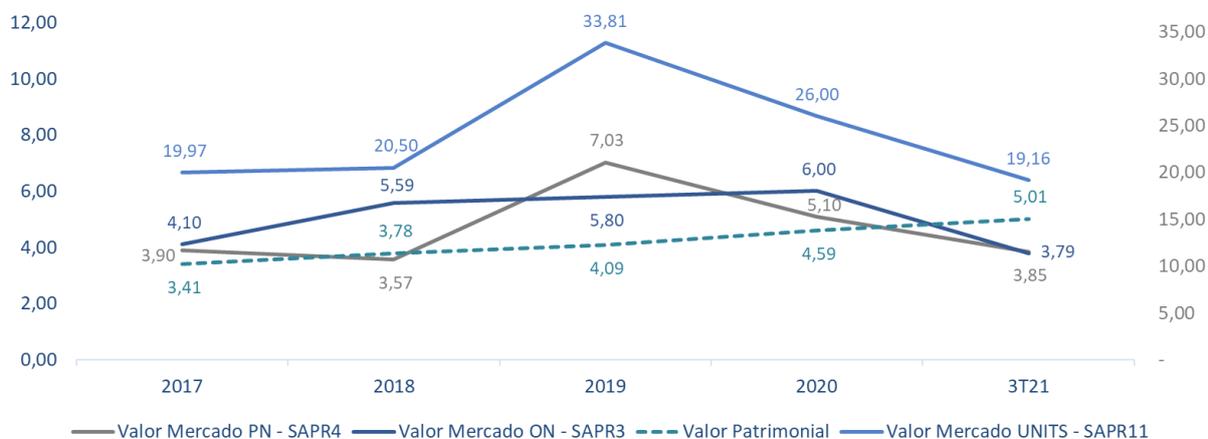
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.654.101	3	302.654.104	801.093	0	801.093	60,08%	20,03%
Prefeituras (71)	-	5.572.220	5.572.220		14.749	14.749	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (443.174)	160.825.014	765.989.217	926.814.231	425.687	2.027.492	2.453.179	31,93%	61,33%
Acionistas Estrangeiros (224)	40.256.144	235.908.820	276.164.964	106.554	624.426	730.979	7,99%	18,27%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	1.333.334	2.666.666	4.000.000	100,00%	100,00%



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 3T20	Valor de fechamento 3T21	Variação entre 3T20 e 3T21
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 5,20	R\$ 3,79	-27,12%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 5,09	R\$ 3,85	-24,36%
UNITS	SAPR11	R\$ 25,44	R\$ 19,16	-24,69%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)*



*Valores ajustados ao desdobramento ocorrido em março de 2020

O valor patrimonial de cada ação no 3T21 foi de R\$5,01, comparado com o valor de R\$4,40 ao fim do 3T20. O valor de mercado da Companhia em 30/09/2021 é de R\$ 5,8 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

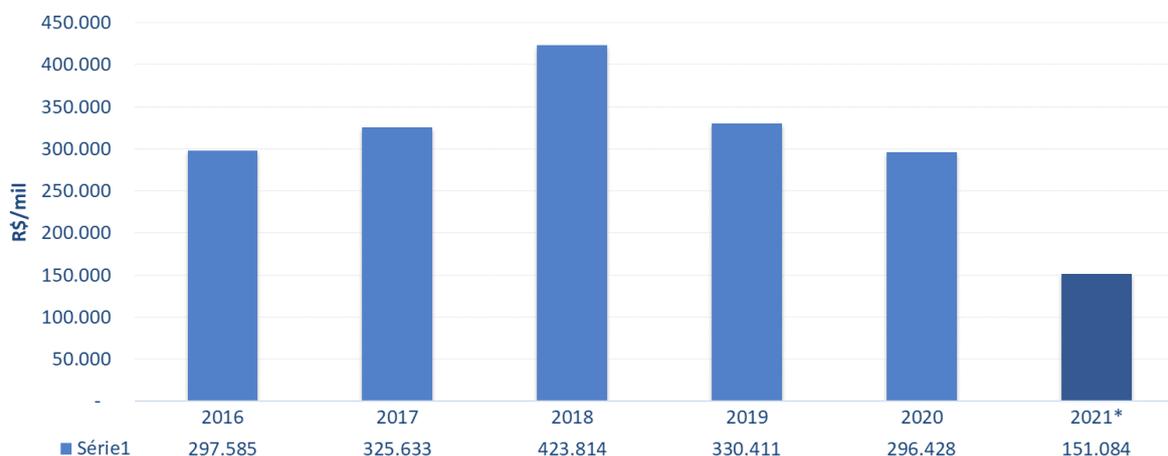
Em 18 de junho de 2021, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2020, de acordo com a decisão da 57ª Assembleia Geral Ordinária.

Para o primeiro semestre de 2021, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 151.083.814,93. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2021. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2021 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 24 de junho de 2021 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de junho de 2021.

Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por Ação 2020		JCP 1º Semestre 2021	
Ação Ordinária	R\$	0,183893607058	R\$	0,09372721015
Ação Preferencial	R\$	0,202282967777	R\$	0,10309993116
Unit	R\$	0,993025478167	R\$	0,50612693478

Remuneração dos acionistas:



*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2021.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

A Companhia divulgou os impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na Nota Explicativa 30 das Demonstrações Contábeis Intermediárias do 3º Trimestre de 2021.

5.2 REGIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Conforme previsto na Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020, o Governo do Estado do Paraná sancionou, em 09 de julho de 2021, a Lei Complementar nº 237/2021, que instituiu as microrregiões dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Oeste, do Centro-Leste e do Centro-Litoral e suas respectivas estruturas de governança. Em 1º de outubro de 2021, foram publicados os Decretos Estaduais nº 8.924/2021, nº 8.925/2021 e nº 8.926/2021 que aprovaram o regimento interno provisório das microrregiões.

Demonstração do Resultado	3T21	3T20	3T19
Receita Operacional Líquida	1.321,3	1.166,6	1.185,3
Custos dos Serviços Prestados	-517,4	-503,7	-476,6
Lucro Bruto	803,9	662,9	708,7
Despesas Operacionais	-312,6	-362,3	-308,3
Comerciais	-113,1	-124,7	-91,4
Administrativas	-150,9	-218,0	-148,3
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-7,8	-0,9	-21,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-14,8	-16,7	-15,0
Programa de Participação nos Resultados	-18,8	-3,7	-26,3
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-6,1	1,6	-3,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	-1,1	0,1	-2,3
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	491,3	300,6	400,4
Resultado Financeiro	-93,3	-57,4	-44,0
Receitas Financeiras	25,5	13,6	14,9
Despesas Financeiras	-118,8	-71,0	-58,9
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	398,0	243,2	356,4
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-130,7	-78,6	-112,8
Lucro Líquido do Período	267,3	164,6	243,6

Balanço Patrimonial - Ativo	SET/21	DEZ/20	DEZ/19
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.070,8	874,3	274,1
Contas a Receber de Clientes	919,5	779,4	809,7
Estoques	52,5	53,9	46,1
Tributos a Recuperar	0,1	6,8	0,3
Depósitos Vinculados	14,2	4,7	2,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	11,5	9,5	-
Outras Contas a Receber	37,4	27,7	37,6
Total do Circulante	2.106,0	1.756,3	1.170,7
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	41,8	20,2	19,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	681,9	656,5	629,1
Depósitos Vinculados	58,2	56,9	55,7
Depósitos Judiciais	381,1	320,5	297,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	2,0
Ativos Financeiros Contratuais	576,2	490,1	435,2
Ativos de Contratos	1.887,6	1.634,8	1.756,7
Outras Contas a Receber	44,5	45,9	48,6
Investimentos	3,0	2,4	2,7
Imobilizado	290,4	286,0	297,7
Intangível	8.254,7	7.921,3	7.223,6
Total do Não Circulante	12.219,4	11.434,6	10.768,9
Ativo Total	14.325,4	13.190,9	11.939,6

Balanço Patrimonial - Passivo	SET/21	DEZ/20	DEZ/19
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	86,5	181,4	119,5
Fornecedores	259,5	209,4	214,5
Obrigações Fiscais	95,2	72,7	100,8
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	416,3	521,5	357,2
Dividendos e JCP a Pagar	136,3	206,2	229,3
Contratos de Concessão	-	-	31,4
Cauções e Retenções Contratuais	2,3	2,3	2,2
Receitas a Apropriar	1,8	4,2	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	10,5	8,2	-
Outras Contas a Pagar	93,3	77,3	56,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	81,0	78,1	82,4
Provisões Trabalhistas	175,6	87,6	93,4
Total do Circulante	1.358,3	1.448,9	1.291,4
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	2,8	4,4	-
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	3.642,7	3.126,1	2.723,2
Impostos e Contribuições	-	0,1	0,6
Receitas a Apropriar	-	0,7	4,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	0,0	2,0
Outras Contas a Pagar	7,8	29,6	42,7
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.134,5	1.093,2	1.154,2
Provisões	601,6	544,7	546,7
Total do Não Circulante	5.389,4	4.798,8	4.474,3
Total do Passivo	6.747,7	6.247,7	5.765,7
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.996,1	3.996,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	60,4	64,3	69,5
Reservas de Lucros	2.793,5	2.853,6	3.306,8
Lucros Acumulados	698,6	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,6	4,7	5,2
Outros Resultados Abrangentes	24,5	24,5	-58,7
Total do Patrimônio Líquido	7.577,7	6.943,2	6.173,9
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	14.325,4	13.190,9	11.939,6

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T21	3T20	3T19
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	267,3	164,6	243,6
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	100,8	91,6	85,3
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	5,7	1,1	3,4
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-1,3	-0,1	-0,4
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-5,7	-4,6	-4,0
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	31,3	29,5	3,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-29,1	-47,8	10,0
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	7,8	0,9	21,9
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	14,8	16,7	15,0
Juros sobre Financiamentos	62,8	50,6	53,0
Variações Monetárias sobre Financiamentos	24,5	7,6	1,5
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	35,1	16,0	8,8
Variações Cambiais, Líquidas	0,7	0,5	0,0
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,6	-0,5	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,1	-0,1	2,3
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,2	0,6	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,0	0,2	-0,1
	516,4	326,8	443,8
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-84,6	-36,4	-47,8
Impostos e Contribuições a Recuperar	28,5	34,6	31,7
Estoques	-3,4	-1,1	-4,5
Depósitos Judiciais	-27,2	-15,1	-11,8
Outros Créditos e Contas a Receber	-11,0	-12,6	-11,6
Fornecedores	58,1	2,2	8,0
Contratos de Concessão	0,0	0,0	0,1
Impostos e Contribuições	117,8	40,9	71,1
Salários e Encargos a Pagar	52,3	125,6	-48,4
Cauções e Retenções Contratuais	0,0	0,1	0,0
Receitas a Apropriar	-1,1	-1,0	-1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-80,8	-41,3	-35,7
Outras Contas a Pagar	-2,7	-4,6	-5,0
	45,9	91,3	-55,0
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	562,3	418,1	388,8
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-366,0	-258,8	-288,5
Aplicação em Investimentos	0,0	0,1	0,0
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-366,0	-258,7	-288,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	76,5	67,4	127,4
Amortizações de Financiamentos	-102,8	-70,6	-240,3
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-69,9	-55,1	-52,0
Pagamentos de Arrendamentos	-17,2	-19,7	-20,2
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	0,0	0,1	0,0
Depósitos Vinculados	-0,7	-2,2	0,7
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	0,3	-0,1	-3,1
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-113,8	-80,2	-187,5
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	82,5	79,2	-87,2
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	988,3	884,2	344,7
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.070,8	963,4	257,5

Acesso à Teleconferência de Resultados | 3T21

Sexta-feira, 12 de novembro de 2021 | 10h00

Números de telefones de acesso para os convidados:

(11) 3137-8038 (Brasil)

(+1) 786-209-1795 (US)

(+44) 20-3769-3830 (UK)

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Equipe de Relações com Investidores

Daniele Rodrigues de Almeida

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

Ricardo Garcia Gonçalves

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br